Anno XXIV. Quinta-feira 9 de Novembro de 1848. N. 251.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he 4000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Severo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
7 Terça. S. Florencio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. S. Severiano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph e do J. M. da 1 v.
10 Sexta. S. André Avelino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
11 Sabbado. S. Martinho. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 8 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro. —Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia, querendo galardoar o brioso comportamento que ha pouco desenvolveu na villa de do Pao-do-Alho o sargento do corpo de policia, Manoel Francisco da Cunha, ha por bem nomea-lo para o lugar de terceiro commandante da quarta companhia do mesmo corpo, de que fica demittido Pedro Bezerra de Menezes, a cujas ordens estava o sobredito sargento quando galhardamente se oppoz a que elle depositasse as armas nas mãos dos que pretendiam desobedecer ao governo e subverter a tranquillidade publica naquella villa.

Palacio do governo de pernamuco, 8 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao commandante das armas, communicando que o Exm. presidente da Bahia participou em officio de 29 de setembro ultimo que o 2.º tenente Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo, despachado para o 4.º batalhão de artilharia a pé, deixará de seguir para aqui em consequencia de se achar enfermo.--Scientificou-se o presidente da mesma provincia.

Dito --Ao Exm. presidente das Alagôas, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. permittido ao alferes do 6.º batalhão de caçadores, Claudio Francisco de Araujo Franca, o esperar nessa provincia o deferimento da supplica que por intermedio de S. Exc. endereçára ao governo imperial, solicitando demissão do posto que ora tem.--Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 300$000 rs. sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa, e a favor de Antonio Bento da Costa.--Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito --A Bento José Lemenha Lins, remettendo uma cópia do aviso pelo qual consta haver S. M. o I. exonerado a S. S. do commando das armas desta provincia, e declarando que em quanto não houver outra deliberação do governo deverá continuar no referido commando o coronel Francisco José Damasceno Rosado, que interinamenta o tem exercido no impedimento de S. S.--Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando dê as precisas providencias para que ao fornecedor dos presos pobres de justiça da cadeia desta cidade, José da Costa de Albuquerque Mello, seja paga a quantia de 588$320 rs., que, durante o mez de setembro ultimo, foi por elle despendida com o sustento dos mesmos presos.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 3:041$000 réis sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa, a favor de Barroca & Pinheiro.--Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

IDEM DO DIA 21.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda remettendo uma cópia do officio do coronel commissario-pagador acerca da insufficiencia do credito provisorio aberto para as despezas do ministerio da guerra nesta provincia no presente exercicio de 1848 a 1849 acompanhada de outra cópia da demonstração a que elle ahi se refere, afim de que dê posse desses documentos, e nos termos do art. 2.º do decreto n. 158, de 7 de maio de 1842, dê S. S. suas ordens, para que, sôb responsabilidade desta presidencia, seja supprida a pagadoria militar com a quantia de 15:000$000 réis que o mesmo coronel reputa como sufficiente para fazer face as sobreditas despezas no resto do corrente mez.--Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando haver S. M. o I. concedido cinco mezes de licença com o respectivo ordenado ao juiz de direito da comarca do Pao-d'Alho, José Francisco Arruda da Camara para tratar de sua saúde em qualquer parte do imperio onde lhe fôr mais conveniente.--Participou-se ao presidente da relação

Dito.--Ao mesmo, ordenando dê suas ordens para que seja pago ao juiz municipal dos termos reunidos de Serinhãem e Rio-Formoso, Antonio José Alves Ferreira, o seu ordenado vencido desde 23 ao ultimo de setembro proximo findo independente de apresentação de attestado de frequencia visto ter estado enfermo durante este tempo.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, scientificando-o de haver approvado a proposta para os postos vagos do 4.º batalhão da guarda nacional do mesmo municipio, afim de que faça publicar a mencionada proposta em ordem do dia, determinando aos sobreditos cidadãos solicitem os seus titulos na secretaria da presidencia.

Portaria.--Exonerando a Estevão de Albuquerque Mello Montenegro do cargo de secretario interino desta provincia.--Fizeram-se as participações do estylo.

Dita.--Nomeando secretario interino da provincia a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.--Expediram-se as necessarias participações.

IDEM DO DIA 23.

Officio. -- Ao commandante das armas, participando haver S. M. o Imperador concedido licença ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Feliciano de Souza Aguiar, para concluir os seus estudos na escola militar, e declarando que elle devia continuar no serviço emquanto não houver ordem para o seu embarque.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo uma cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra do qual consta que S. M. o Imperador houve por bem nomear o tenente-coronel graduado Antonio Gomes Leal, para commandante da fortaleza do Brum desta provincia, e outro sim determinar que o tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro seja della removido para a de Itamaraca; e determinando proponha um official que passe a occupar interinamente o commando da mencionada fortaleza do Brum, visto não podêr o sobredito tenente-coronel Leal entrar já em exercicio por achar-se ainda encarregado da direcção do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao secretario da provincia, recommendando que quando remetter a administração do correio desta capital a correspondencia official que houver de ser expedida, tanto para os diversos lugares da mesma provincia como para fóra della, a faça acompanhar de uma relação por S. mc. assignada, que poderá ser lançada em livro proprio, contendo o numero dos officios e os nomes das autoridades ou pessoas a quem fôrem dirigidos, na qual o administrador do correio deverá passar o conveniente recibo, como nesta mesma data se lhe ordenou. -- Scientificou-se o administrador do correio.

Dito. — Ao commandante das armas, participando que S. M. o Imperador dignara-se de conceder seis mezes de licença para vir a esta provincia tratar de seus interesses ao tenente reformado Luiz Gonçalves Rodrigues França, bem como que o soldo deste official sera pago na côrte a sua familia. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando mande receber e guardar nos depositos desse arsenal, de conformidade com a determinação do governo imperial, uma porção de pranxões de vinhatico, vindos da provincia das Alagôas, afim de ser daqui transportada para a côrte para as obras do novo hospital, e do hospicio de Pedro II.

Dito. — Ao capitão do porto, communicando haver concedido oito dias de licença ao segundo-tenente da armada, Francisco Duarte da Costa Vital.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

SESSÃO DE 7 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Abrio-se á sessão as 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos, Leão e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando por doente o Sr. desembargador Ayres.

O Sr. desembargador Ponce propoz as appellações civeis em que são:

Appellante, Luiz de França Monteiro, tutor do menor Cesario; appellado, Rufino Rodrigues Sanches. — Receberam-se os embargos.

Appellante, José Francisco Belem; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira. — Desprezaram-se os embargos.

O Sr. desembargador Ramos propoz as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Pinto de Azevedo; appellados, a viuva e herdeiros de Ignacio Francisco Pereira Dutra. — Mandaram ouvir o curador geral dos orphãos.

Appellante, Napoleão Gabriel Bez Deshay; appellado, o consul da Belgica Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. — Desprezaram os embargos.

O Sr. desembargador Bastos propoz as appellações civeis em que são:

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Manoel Vieira da Cunha. — Desprezaram os embargos.

Appellantes, Manoel José Gonçalves e João Moreira Marques; appellado, Francisco de Paula Pires Ramos. — Desprezaram os embargos.

Assignou-se o primeiro dia util para julgamento das seguintes appellações civeis em que são:

Appellante, Elena Maria de Jesus; appellado, José Ferreira do Valle.

Appellantes, Antonio da Silva Barboza e outros; appellado, José Pedro da Cunha.

Appellante, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; appellada, D. Ambrosia de Brito Bezerra.

Appellante, João Alves de Carvalho Porto; appellado, João Evangelista da Costa e Silva.

Appellante, o padre Ricardo José Machado; appellados, os libertos Quiteria e Manoel

Appellante, Cokrworth Powel Preor; appellado, Odorico Sigesmundo de Arnaud.

Appellante, Francisco José de Mello; appellada, Francisca Angelica do Sacramento.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellada, D. Maria Rosa da Conceição Mesquita Oliveira.

Appellantes, Mc. Calmont & Companhia; appellado, Manoel Elias de Moura.

Passaram do Snr. desembargador Ponce ao Snr. desembargador Ramos as seguintes appellações:

Appellantes, João Manoel do Rego Barreto e Estevão José Velho Barreto; appellado, Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Appellante, a justiça (jurados de Garanhuns); appellado, o réo Joaquim Barboza da Silva.

Appellante, Cosma Maria de Mello, da comarca de Sobral; appellados, os réos presos Manoel Rodrigues Ferreira e João Francisco de Abreu.

E a revista civel do Rio-de-Janeiro, em que são:

Recorrente, Manoel José Valledares; recorrido, José Angelini de Boselli.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações:

Appellante, Zeferino de Oliveira Souza; appellado, José da Fonseca Silva.

Appellante, Elena Maria de Jezus; appellado, José Ferreira do Valle.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, padre Ricardo José Machado.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderlei.

Appellante, Luiz Gomes Ferreira; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, o promotor publico do Aracaty; appellado o juiz de direito da mesma comarca.

Appellantes, os réos Manoel Luiz da Costa e José Luiz da Costa; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações:

Appellante, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque; appellado, Claudio Dubeux.

Appellante, Maria Joaquina de Andrade; appellado, Jeronymo Galdino da Trindade.

Appellante, o juizo; appellado Nicoláo O. Bieber.

Appellante, João da Cruz Cavalcante; appellado, Domingos Mendes Ribeiro.

Appellante, Bartholomeo Francisco de Souza; appellado, Manoel Paulo Quintella.

Appellantes, Agostinho Henrique da Silva e sua mulher; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, a justiça; appellado, o réo preso José Joaquim de Sant'Anna.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. juiz de direito Fermino Pereira Monteiro a seguinte appellação civel:

Appellantes, Gabriel Affonso Rigueira e outros; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações:

Appellante, Manoel Antonio da Silva; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellantes, o juiz, ex-officio, e outros; appellados, José Keller & Companhia.

Appellante, Vicente de Mesquita por seu curador; appellado, Antonio de Paula Souza Leão.

Appellante, Francisco Joaquim da Conceição; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Ponce a seguinte appellação:

Appellante, José Herculano de Carvalho; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos.

Foi destribuido ao Sr. desembargador Bastos o recurso crime do juiz de direito da comarca de Penedo, em que são — recorrente, o juizo; recorrido José Antonio Pereira Guimarães. Levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 8 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o Portuguez Manoel José da Silva, e o preto Damião, escravo de José Candido de Carvalho Medeiros, este por insultos feitos a patrulha que rondou na praça da Boa-Vista, e aquelle por furto de cavallos;--e do subdelegado do Recife, o Francez François Juny, a requisição do respectivo consul.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 4:914,312

Descarregam hoje, 9 de novembro.

Barca — *John-Panter* — barricas abatidas, ditas vasias e arcos de ferro.
Escuna — *Antje* — ferro e batatas.
Barca — *Ligeira* — pedra.
Barca — *Normal* — bacalhão.
Brigue — *Franklim* — taboas de pinho.
Barca — *Adelina* — mercadorias.
Brigue — *San-José* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	824,507
Diversas provincias	50,480
	874,996

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8 557,146

Movimento do Porto.

Navios entrados nodia 9.

Genova; 52 dias, polaca sarda *Dina*, de 252 toneladas, capitão Francisco Dodero, equipagem 14, carga pael, massas e mais generos; a ordem.

Rio-de-Janeiro; 14 dias, brigue brasileiro *Minerva*, de 141 toneladas, capitão Christovão Pedro de Carvalho, equipagem 13, carga chá, sabão e mais generos: a Francisco Alves da Cunha.

Assú; 10 dias, sumaca brasileira *Carlota*, de 64 toneladas, capitão José Gonçalves Simas, equipagem 9, carga sal, palha e couros; a Luiz José de Sa Araujo. Passageiro, Tergino José Cavalcante.

EDITAES.

João Francisco do Rego Maia, juiz de paz supplente do segundo districto da freguezia do Poço-da-Panella, etc.

Faço saber que a camara municipal desta cidade me dirigio o seguinte officio:

« Illm. Sr. — Tendo a camara municipal annexado, sôb proposta de um dos seus membros, e em virtude do artigo 2.º do cod. do proc., ao segundo districto desta freguezia a parte do terreno comprehendido entre o rio Capibaribe e a linha que vai em rumo certo da barra do Camaragibe com o mesmo rio a passagem do Caldeireiro, visto que a lei provincial n. 173, de 20 de novembro de 1846, que incorporou esse terreno a essa mesma freguezia, não declarou a qual districto ficava elle pertencendo; e mesmo porque entende a camara que desta annexação resulta commodidade a população daquelles lugares; assim o manda communicar a V. S., para que o faça constar, por meio de editaes, a referida população. Deos guarde a V. S. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 31 de outubro de 1848. — Illm. Sr. juiz de paz do segundo districto da freguezia do Poço. — *Dr. Ignacio Nery da Fonseca*, pro-presidente. — *João José Ferreira de Aguiar*, secretario. »

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que sera affixado no lugar mais publico e publicado pela imprensa. Segundo districto de paz do Poço-da-Panella, 6 de novembro de 1848. E eu, Luiz Bento de Vasconcellos, escrivão juramentado o escrevi.

João Francisco do Rego Maia.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o seguinte imposto:

Por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno, até 30 de junho de 1851.

Taxa das barreira das estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por. .	6:601,000
Dita da Magdalena	3:301,000
Dita de Motocolombó	2:900,000

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem as arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o imposto seguinte;

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. .	56:800,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú. . . .	1:700,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

TILADO

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do dito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações

— O arsenal de guerra compra limas sortidas, limatões, cadinhos do norte de ns. 8, 10 e 12, arame grosso de latão e trincal; e bem assim papel almaço, dito de peso, pennas de escrever, massos de obreias e lapes: quem os mencionados generos se propuzer a vender, comparecera na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 9 do andante mez, com sua proposta em carta fechada e amostras.

Arsenal de guerra, 6 de novembro de 1848.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Cavalho.

-- O arsenal de guerra compra seis duzias de taboas de assoalho de amarello: quem o mesmo genero se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo, no dia 10 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 7 de novembro de 1848.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Carvalho.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe está autorisado a fazer o primeiro dividendo da mesma, na rasão de 2,000 por cada uma acção. Os Srs. accionistas devem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia; depois do que poderão ir pessoalmente receber o que lhes toca, ou mandar para isso pessoa competentemente autorisada.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

-- A administração da companhia de Beberibe, de conformidade com o art. 17 dos estatutos, convoca os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O director,

Francisco Antonio de Oliveira.

— O fiscal da freguezia de Santo-Antonio do Recife faz publico para, que tenha o devido comprimento, o artigo 6 do titulo 11 abaixo transcripto.

« Art. 6. Fica prohibida a venda de garapa de qualquer natureza que seja: os infractores serão multados em 30,000 rs. e soffrerão seis dias de prisão; e na reincidencia, além da multa dobrada, soffrerão 15 dias de prisão.

-- Por ordem do Sr. major commandante interino do sexto batalhão de caçadores, vender-se-hão os seguintes instrumentos velhos e ja inutilisados: trompas 4, voltas 19, trombones 5, clarins 2, cornetas de chaves 4, cornetas singellas 6, ophiclides 1, fagote 1, clarinetas 3, e piston 1: quem os pretender comprar dirijam-se ao quartel das Cinco-Pontas a qualquer hora do dia.

Recife, 8 de novembro de 1848.

Antonio Generoso da Silva,

Agente do batalhão.

THEATRO NACIONAL

DE

SAN-FRANCISCO.

O beneficio

de Franklim Pinto de Surbona terá lugar hoje, 9 do corrente, e se representará o magestoso drama

O DUQUE DE BAVIERA,

o qual será ornado das danças, funeral e desfecho do mazuleu, que tanto embellezam esta aparatosa peça.

O beneficiado, como professor da orchestra, fará que os intervallos sejam preenchidos das melhores peças de musica, bem como musica militar que acompanhará o funeral da duqueza.

Findará o espectaculo com a linda farça

O CATOLISMO.

Avisos maritimos.

-- Para o rio de San-Francisco, com escala para Maceió a barca *Deligencia*: para carga e passageiros, dirijam-se a rua do-Vigario, n. 5.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Maranhão e Pará, com escala pelo Ceará, sahe o bem conhecido brigue-escuna *Laura*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Maceió segue com toda brevidade o hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, mestre Hypolito José da Silva: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito mestre a bordo, defronte da escadinha da alfandega.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado a barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Trapiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

— Para o Porto sahe o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre e muito veleiro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão, na Praça-do-Commercio, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, rua da Cadeia, n. 18.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio-de-Janeiro o brigue *Veloz*, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- José de Medeiros Tavares fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de trastes inteiramente novos, modernos e de bom gosto, que se venderão para liquidação de contas, por estar o mesmo proximamente a retirar-se desta praça: segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Collegio, armazem n. 18.

-- Johnston Pater & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezes, as mais proprias do mercado: sexta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma caixa de fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de outras mais fazendas para liquidar contas: hoje, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

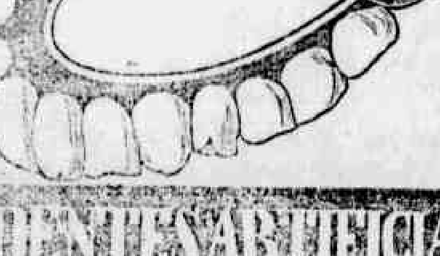
-- S.-Martin, com loja na praça da Independencia, n. 38, recebeu proximamente de Paris chapéos de seda para senhora, do mais elegante gosto, tambem de palhinha aberta e lisos, para senhoras e meninas, não só enfeitados como só os cascos; flores-finas e fitas para ornamento dos mesmos, que tambem se vendem em separado; manteletas; visitas e palitós de grós de Napoles, ondeado e liso, agora no furor da moda; córtes de seda para vestidos, de padrões os mais modernos; mantas de seda e de feslard, bordadas de ouro e de matiz; lenços grandes de seda com franja, etc.: e para maior commodidade das senhoras que ditos objectos precisarem, se lhes levarão em suas casas immediatamente, logo que para isso fôr avisado o annunciante. Na mesma loja continuam a haver as espingardas tronchadas, chamadas pateiras.

— Furtaram, no dia 3 do corrente, um cavallo ruço quasi rodado, clinas e cauda da mesma côr, fio do lombo e pernas apatacadas, roncolho, com o ferro MG, já igualhado, ferrado da parte direita na pá e no quarto: quem o pegar leve-o ao engenho Molinote da villa do Cabo, que será recompensado.

-- Na rua do Sol, n. 13, se aluga um moleque acostumado a servir casas estrangeiras, e que cozinha o diario de uma casa e compra na rua.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4.135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

— Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.



DENTES ARTIFICIAES

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, como bem tira as caries dos naturaes, que tanto damnifica os dentes, e recopera para o mao alito, não sendo tiradas; calsa com ouro e prata os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16. O annunciante promette a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possa differensar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dor, e nem receio. O annunciante espera que todas as pessoas que precisarem de seu prestimo, não o deixem de procurar, a vista dos muitos exemplos que tem dado as pessoas que o tem apatrocinado.

-- Na rua do Vigario, n. 15, existe uma carta com um embrulho para o Sr. Joaquim Bento Peres.

-- Muito se deseja fallar aos Srs Francisco Antonio Ramos, João Correia Barboza e Manoel Marcellino das Trevas, a negocio que muito lhes interessa: na travessa da Roda, n. 6.

-- Compra-se um habito de Christo, que seja grande: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão e para fazer algum serviço em padaria, pagando-se-lhe o aluguel e dando-se-lhe o sustento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Aluga-se, pela festa, ou annualmente, uma casa no Monteiro; uma dita propria para rapazes por ter 3 salas, muito fresca, e apenas distante do banho dez passos, tem commodos para cavallo e lugar para cozinhar: a tratar na cavallarice de João da Cunha Reis, junto ao Hotel-Commercio.

-- José de Medeiros Tavares faz sciente ao Sr. arrematante das bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender dito genero, nas suas vendas da rua estreita do Rozario, ns. 11 e 16.

Sociedade Theatral-Nova-Thalia.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que hoje, pelas 6 horas e meia da tarde, haverá sessão extraordinaria da sociedade, no lugar do costume: outro sim, o mesmo secretario convida aos Srs. que ainda não tomaram assento, hajam de comparecer na sessão a hora indicada.

-- Troca-se uma imagem de S. Domingos, de pedra: na travessa da Madre-Deos, n. 5, primeiro andar.

-- Referindo-me ao mappa dos mortos, só tive em vista provar a minha assersão antecedente — que não eram talvez a vigesima parte dos pobres da minha freguezia, aquelles a quem tenho dado attestado de pobresa — e não hostilisar o systema homœopathico, por que nada entendo de medicina. Agradeço ao Sr. Dr. Olegario a declaração de que me não diz respeito a correspondencia do *Christão-Carança* que tão desabrida, como era, não podia deixar de magoar muito a qualquer. — O vigario, *Venancio Henriques de Resende.*

-- José da Silva Moreira faz publico a quem convier que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua das Cinco-Pontas, n. 32, desde o ultimo de outubro do corrente anno: e declara a quem pertencer que póde ir scientificar-se deste annuncio.

-- Qualquer pessoa, e de qualquer qualidade, que tenha procuração bastante de qualquer amigo, ou de outra pessoa, póde cuidar em qualquer demanda, tratar acções tendentes ao bem de seus constituintes, pro e contra, como está escripto na Ord. do Liv. 3.° § 1.° do Tit. 19, e no Tit. 29; Desp. provisorio da justiça civil § 11, 262, 264 do codigo do processo criminal.

ATTENÇAO'.

O abaixo assignado, morador nas Cinco-Pontas, n. 4, não obstante fazer o seu ajuste a retro fechado com toda e qualquer pessoa que lhe empenha objectos vocealmente, ou com papel, comtudo, para que ninguem possa alegar ignorancia (que destes ha muitos), faz publico a todas as pessoas que tiverem objectos em seu podêr, seja qual fôr o trato e qualidade do objecto, hajam de os resgatar no prazo de 30 dias, contados da data deste; e na falta o abaixo assignado passa a vende-los para seu pagamento, isto muito constrangido, porque só os póde vender por menos de seu valor e sem feitio, e desta maneira mais servem para seus donos do que para o abaixo assignado: o que pelo presente faz publico para sua reçalva. -- *Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.*

-- Traspassa-se o resto dos annos, e se assegura a continuação do arrendamento de um bom engenho, muito perto da praça, com boas terras, bom sercado e boa moenda: quem o pretender, dirija-se a botica n. 36, da rua do Rozario.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

-- Quem precisar de uma ama com muito bom leite, dirija-se a rua Velha, n. 101.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

-- Precisam-se de dous officiaes de barbeiro que entendam da arte perfeitamente: a tratar com Joaquim José Moreira, na praça da Independencia, n. 10

-- Offerecem-se duas mulheres para ama, sendo uma para ama de leite: na rua das Trincheiras, n. 38.

-- Roga-se ao Sr. Severo Antonio da Costa, se dirija a casa de Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34, para receber uma carta do Maranhão, de seu interesse.

— O Sr. Manoel Gonçalves Ferreira tenha a bondade de annunciar a sua residencia, para negocio que lhe diz interesse.

Aferição.

Thomaz de Aquino Carvalho, arrematante do contrato das aferições de pesos, medidas e balanças, na conformidade do regimento da camara municipal de 12 de março de 1844, faz saber a quem convier que tem estabelecido casa para esse fim, na Boa-Vista, rua da Matriz, n. 33.

-- Engomma-se com asseio e perfeição roupa de homem, senhora, meninos, e cortinados, por preço commodo: na rua do Fogo, n. 15.

-- Perdeu-se, na noite de 6 do corrente, no theatro da rua da Praia, até a rua da Penha e rua Direita, um lenço de cambraia de linho, com lavarinto a roda e bico da mesma largura: quem o achar queira leva-lo a rua da Penha, n. 21, que receberá 6,000 rs. de gratificação.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para estar em companhia de uma senhora estrangeira, e ajuda-la no serviço de casa e rua: na rua de San-Francisco, n. 30.

-- Aluga-se um armazem na rua de Apollo, n. 34: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- O Sr. José Joaquim da Silva Madeira haja de se não retirar para o Rio-Grande-do-Sul, ou Porto-Alegre, sem que primeiro pague a sua lettra de 70,000 rs., vencida em 2 de dezembro de 1840, e que se acha vencendo o juro de 2 por cento ao mez.

— A pessoa que annunciou, no *Diario* de 6 de novembro, precisar de um conto de réis a juros, sobre penhores de ouro, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar, que se dirá quem dá.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rozario, n. 20, sendo para familia capaz: a tratar no Passeio-Publico, casa do bilhar.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

--A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio de qualidade alguma com seu marido, João Pedro da Rocha, sem que ella seja ouvida; do contrario, vigor nenhum tera, e ella por nada se responsabilisa. — Recife, 6 de novembro de 1848. -- Por Catharina Maria da Conceição, *Narciso José da Costa.*

-- Precisa-se de uma ama de leite: no largo do Terço, n. 16.

-- Aluga-se a casa terrea da travessa do Livramento, n. 12: a trata na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

— O abaixo assignado, senhor do engenho Jardim, sito na freguezia do Cabo, desejando cumprir o pagamento de 7:300,000 rs., que deve a Manoel Mendes Caminha, em quatro pagamentos de 1:500,000 rs., para cumpri-los o primeiro em maio de 1849, o segundo em maio de 1850, o terceiro em maio de 1851, o quarto em maio de 1852 e 1:300,000 rs. em maio de 1853, vende pela mesma quantia e com os mesmos prazos a metade do mesmo engenho, com a condição do comprador o desobrigar desta divida. O mesmo engenho acha-se moente e corrente, safreja de 600 a 800 pães, com cercado para sustentar annualmente 40 animaes, com matas sufficientes para o costeio do mesmo, além disto com a vantagem de ter uma parte no engenho Buranhem, comprado ao mesmo Caminha por 1:055,000 rs. O mesmo abaixo assignado não duvida subjeitar-se a ficar de rendeiro no mesmo engenho, pagando a renda respectiva ao comprador; e quando o mesmo comprador queira entrar para o engenho de rendeiro não duvidará ceder-lhe com a mesma condição: a pessoa a quem convier este negocio, queira dirigir-se ao dito engenho, ou no Recife, rua do Quimado, n. 4, segundo andar. — *Manoel Joaquim do Rego Barreto.*

NOVO DICCIONARIO DA LINGOA NACIONAL.

O edictor do novo diccionario da lingoa nacional, cuja publicação tem sido annunciada nos differentes jornaes desta cidade, tendo vencido as difficuldades que se tem opposto a realisação da ideia que concebeu para a impressão desta obra, e que eram inherentes a natureza della. Declara que o primeiro volume se achara prompto até ao principio do proximo futuro mez de fevereiro: e aproveita esta occasião para pedir desculpa aos Illms Srs. assignantes, pela demora que tem occorrido; a qual, por certo, não tem sido por falta de deligencia de sua parte.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar com o Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha, em Serinhãem, para negocio de seu interesse: na rua da Praia, n. 37.

— **Ainda ha algumas casas para alugar na Capunga, ao pé do porto da Nação, com muito bons commodos: a tratar no sobrado ao pé do dito porto.**

— **Aluga-se a casa de tres andares, sita na rua do Vigario n. 5, propria para qualquer estrangeiro, ou mesmo para familia, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.**

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador á sua conducta, e subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem o pretender annuncie.

-- As pessoas que desejarem aprender grammaticalmente a lingoa franceza, dirijam-se a rua do Sebo, sobrado n. 50. No mesmo sobrado precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Quem tiver um relogio de prata em bom estado, e que seja bom regulador, querendo vender, dirija-se a rua de Hortas, n. 52, que se dirá quem quer. Na mesma casa se continúa a vender vinho do Porto engarrafado; cerveja ingleza, muito nova; manteiga ingleza e franceza, muito boa; espermacete muito fino; farinha do reino da melhor; assucar refinado: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Nas Cinco-Pontas, padaria n. 40, precisa-se de um amassador, e que tambem sirva para entregar pão.

-- No dia 3 do corrente appareceu, no porto de Manoel Antonio da Silva Motta, perto de 500 tijolos de alvenaria grossa que fôram deitados de noite, e um preto que estava em uma canôa diz que foi um pardo, o qual ainda não appareceu, julga-se serem furtados: quem fôr seu dono póde vir tomar conta, e querendo vende-los o mesmo Motta os comprara a seu legitimo dono.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 59, da rua do Rangel, com duas grandes salas, oito quartos, vista de mar, quarto na loja para pretos, caiado e pintado de novo: a tratar na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- Alugam-se escravos de ambos os sexos, e alguns moleques: na rua do Collegio, n. 4, ou na rua do Queimado, loja n. 8.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

MUTI

-- Aluga-se uma casa na rua da Palma, n. 6, com dous quartos, cozinha separada, cacimba, etc.

-- Antonio Granon & Companhia, sucessores de Mebrad, na rua Nova, n. 69, avisam aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos navios chegados da França, um sortimento consideravel tal que: latas de sardinha, hervilhas, lingoiças com trussas, coveflores, etc., doces diversos, cognac velho, kirsch e absinthe da verdadeira marca, wermouth, vinho de Bordeux em quartolas e em garrafas, J. Julien, Roussillon, Rives altes muscatelle, frontignan, licores finos sortidos com riquissimas garrafas, marraschino de Zarra, ago'ardente de Dantzick, dita agoa de ouro, agoa de flor de laranja, verdadeiro azeite doce de Plagnol, etc.: tudo de primeira qualidade, e por preço commodo. Charutos regalia da Bahia, regalos da Havana e outros.

-- No dia 2 do corrente, pelas duas horas da tarde, appareceu, em casa dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, e pedindo-lhes que o comprassem, um moleque, de nome José, que diz pertencer actualmente ao Snr. Francisco Serapião Pereira, do engenho Boacique: este moleque, vindo do Maranhão em novembro de 1845, esteve em podêr dos abaixo assignados para ser vendido, o que não podendo conseguir-se, foi por ordem de seu senhor entregue aos Srs. Kalkmann & Rosenmund; como, pois, aos abaixo assignados não convém comprar o dito moleque, rogam ao Sr. Pereira, ou ao seu correspondente nesta praça, queira vir tomar conta delle, certo que se não responsabilisam por morte, *fuga*, ou outro qualquer incidente que ao referido moleque possa provir. — Recife, 2 de novembro de 1848. — *Machado & Pinheiro.*

-- Dão-se 200 a 400,000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, sobre penhores de ouro: na rua larga do Rozario, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de um official de latoeiro, que entenda bem de seu officio: paga-se bom ordenado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65.

-- Precisa-se de uma crioula para ama de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de 150,000 rs. a premio, pelo tempo de 10 mezes, com hypotheca em uma optima escrava de 20 annos: quem os quizer dar, dirija-se a rua Augusta, n. 28.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, bastante grande, cozinha puxada fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra, e está bem tratado: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou no segundo andar.

-- Os Srs. estudantes das Alagôas, que pretendiam alugar o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, se apparecerem em tempo serão servidos.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da estribaria da casa n 32 da Passagem da Magdalena, um cavallo ruço, com poucas pintas de pedrez, ou pouco rodado. grande, de 10 a 11 annos, bom de carro, andador baixo, pouco esquipador, cauda e clinas rimpadas ha dois mezes, sem achaque e tendo apenas uma belida pouco espessa em um dos olhos, e grãos volumosos: quem o levar ao seu dono, no lugar acima dito, ou no sobrado n. 12 da rua das Quartéis será generosamente recompensado.

-- Felix Sanrage retira-se para Europa.

-- Bernardino Pacheco Ribeiro Peixoto, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

— Quem annunciou querer comprar portas e portadas novas, e ainda mesmo já servidas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que se lhe dirá quem as tem em qualquer hora do dia.

-- Pergunta-se ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva se póde dispôr de uma padaria na Passagem-da-Magdalena, rua do Bemfica, sem consentimento do Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris: haja de responder a um — *Pretendente.*

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

Dentista.

M. S Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Manoel Ignacio de Oliveira mudou o seu escriptorio para o largo da praça do Commercio, n. 6.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, a qual dê fiador a sua capacidade: no Manguinho junto da capella de S.-José, no sitio do sobradinho.

-- A Sra. Emilia Rosa dos Santos, tem uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Queimado, loja n. 18, ao voltar para a rua do Rosario estreita.

-- Aluga-se uma grande casa de um andar, nova, com grande quintal na rua da União, nos fundos da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o dito Guerra.

— Aluga-se um sitio na passagem da Magdalena, murado, com excellente banho no fundo, varios arvoredos de fructo, casa pintada de novo, com tres quartos, sotão, cozinha fóra, e por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

-- Aluga se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro, n. 12: no pateo do Carmo, sobrado n. 9, no segundo andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz a bBoa-Vista, n. 26, com bons commodos, conha fpaóra, muito fresco, por ser do lado da somta: ait zatar no segundo andar do mesmo sobrado.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 do corrente mez de novembro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- Antonio Francisco dos Santos e Silva, portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma pessôa capaz, para ama de uma casa de pouca familia, dando-se o sustento e de vestir: a tratar com o caxeiro da loja da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se, ou aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo terrea, que tenha grande quintal, e situada no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, n. 44, segundo andar.

-- Compra-se uma caixa de prata para rapé, sem feitio: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Compra-se um sellim em meio uso, e de boa qualidade: quem tiver annuncio.

-- Compra-se um violão que seja usado, e tenha boas vozes: na praça da Independencia, loja de barbeiro, n. 10.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: a tratar na mesma.

-- Vende-se um tanque todo de bom amarello, proprio para deposito de mel em algum engenho; uma canoa aberta, de lote de 1,500 tijolos, ainda nova e muito bem construida; um terreno de 40 palmos de frente e 300 ditos de fundo, sito na rua do Brum, proprio para estabelecimentos de padarias, por se achar prompto e aterrado; pannos oleados com flores para bancas de meio de sala, muito superiores e proprios para casas de grande asseio: em Fóra-de-Portas, n. 145.

-- Vendem-se pavios para candieiros francezes, pelo barato preço de 70 rs. a duzia, e em groza a 700 rs: na rua larga do Rozario, n. 20, junto a padaria.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

— Vendem-se 4 lindos moleques e uma negrinha, de nação, de 12 a 18 annos, sem vicios; um mulatinho, de 14 annos, com officio de marceneiro e empalhador, de muito bonita figura; tres pretos, muito moços, de bonitas figuras, para todo o serviço; duas negrotas, de 13 a 15 annos; duas pretas, de todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se uma balança e cabrio grande, propria para pesar pipas de azeite, ou outros objectos, por preço commodo: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos; duas mulatinhas de 7 a 14 annos; 3 negrinhas de 11 a 12 annos, todas com principios de habilidades; 3 pretas com habilidades, de 18 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava muito boa ama de leite, de 22 a 23 annos, e de excellente figura; na rua de S.-Rita, n. 62, defronte da igreja.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos: na rua do Cabuga, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

-- Vendem-se lonas inglezas estreitas e sortidas, da qualidade n. 1 a 6, em porções grandes ou pequenas: em casa de Mc. Calmont & C., rua do Corpo-Santo, n. 11.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A elles, antes que se acabem.

Vende-se um escravo caiador, e que he proprio para o serviço de casa e de sitio, pelo modico preço de 320,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16.

-- Vende-se o cavallo Pimenta, conhecido pelo mais corredor dos cavallos, muito sadio e gordo: na rua da Aurora, casa junto a fundição.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se boas bichas de Hamburgo: na rua da Cruz no Recife, atraz do Corpo-Santo, n. 62

-- Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo: na rua Augusta, n. 94.

Agoa de perola.

para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n 34.

-- Vendem-se 10 acções da companhia do Beberibe, por a pessoa ter de retirar-se da provincia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem as vende.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, a moderna, no lugar da Capunga, perto do rio, a qual está rendendo 10,000 rs. mensaes: no pateo da S.-Cruz, a tratar com José Nunes de Oliveira, ao pé da botica, ns. 6 e 8.

Tinta solar.

Esta tinta serve para marcar a roupa por mais fina ou grossa que seja; e usa-se sem preparação alguma, engommando a roupa e escrevendo com penna de ganso, expõe-se ao sol por uma hora, e depois torna-se preta, duravel e impossivel de desbotar na lavagem: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, a 1,000 rs.

-- Vende-se, na rua Direita, n. 23, venda que foi de José da Penha, vinho, a 160 rs. a garrafa, isto para suprir a falta da ago'ardente, porque na mesma venda não se vende mais ago'ardente, por causa da multa, e vende vinho barato por não ter risco. Cheguem freguezes, que a pinga he boa.

Fazendas baratas para liquidação, vendem-se na rua do Queimado, nos quatro-cantos, n. 20,

a saber: córtes de casimiras elasticas, a 5,000 rs.; panno preto fino, a 3,800, 4,400, 6,000 e 7,500 rs. o covado; casimira preta, elastica e fina, a 3,000 rs.; sarja preta de seda hespanhola, a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. o covado; bretanha de linho fino, a 640 rs. a vara; esguião fino, a 16,000 rs. a peça; lenços de seda preta, a 1,000 rs.; ditos superiores, a 3,600 rs.; ditos de côres, a 1,280 rs.; luvas de seda preta, a 320 rs.; ditas bordadas de côres, a 800 rs.; pannos para mesas redondas, a 4,000 rs.; camisas de meia americanas, a 1,600 rs.; meias pretas de algodão para senhora, a 400 rs.; ditas brancas para meninas, a 240 rs.; cassa lisa fina, a 600 rs. a vara; brim trançado de linho pardo com listras, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 240 rs o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs.; córtes de cassa-chita fina, a 3,600 rs.; ditos de chita, a 2,400 rs; brim trançado branco de linho superior, a 1 280 rs. a vara; dito côr de ganga, a 900 rs. a vara; cassa franceza de quadros de côres, a 320 rs. o covado.

Chá brasileiro, hysson.

Sempre se encontrará muito bom chá, na nova loja de livros, do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado: vende-se de meia quarta para cima, por preço commodo.

-- Vende-se uma optima morada de casa terrea, de pedra e cal, sita na Passagem da Magdalena, na rua de Bemfica, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba com boa agoa: na rua da Guia, n. 46.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

-- Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma loja de ferragens, contendo poucos fundos, e de grande vantagem pela sua situação, além das proporções que offerece para qualquer outro estabelecimento, por ter duas frentes: na rua do Queimado, n. 35.

Tinta imperial.

Para tingir as suissas e cabellos ruivos ou brancos, tornando-os perfeitamente pretos, sem damno algum, e desta sorte macios e lustrosos. Vende-se no escriptorio de Novais & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

Na loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya recebeu-se denovamente um sortimento de apparelhos de metal fino para chá, jarros, bacias, bules e cafeteiras de metal, por preço barato.

EXTRACTO DE SALSA PARRILHA CONCENTRADO DO DR. MEAD.

Ha quatro annos desde que esta superior preparação de salsa parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul, onde he conhecida como um dos melhores remedios para todas as molestias produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrofulas ou alporcas, molestias syphilicas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc; e he tambem recommendado para as molestias interiores, em que se suppõem os peitos e bofes atacados, e bem assim n'aquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que teem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli teem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saude. A grande procura deste excellente medicamento para as provincias do norte, induzio os agentes geraes no Rio-de-Janeiro os Srs. R. C. Yates & C. a estabelecerem um deposito nesta cidade, rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C. Custa 2$000 cada frasco envolto no seu competente receituario.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um lindo presepe: na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, cose e engomma liso, tudo com perfeição: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Caldeireiro, n. 88.

TILADO

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Machinas para copiar carta.

Em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences : tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador : em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numeto daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Na rua de Agoas-Verdes, n 46,

vendem-se 4 moleques de 11 a 18 annos, de bonitas fiiuras, e que não são viciosos, por preço commodo ; um dito peça, de 19 annos, que trabalha muito bem de carpina, porém só se vende para fóra da provincia ; 3 escravos para todo o serviço ; duas escravas moças por 840,000 rs. ambas ; duas ditas com boas habilidades ; uma dita com um filho de 12 mezes : todos estes escravos se vendem por commodo preço, a vista da precisão que ha de seus valores.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba : defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Vende-se uma porção de ouro fino : na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica do Senhor João Moreira.

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Vendem-se ricos córtes de seda, de muito modernos gostos ; mantas e chales de seda, de bonitos padrões; córtes de cassa, de côres fixas e de bonitos desenhos ; casimiras elasticas, de novos padrões ; córtes de collete de setim e gorgurão, bordados e proprios para baile ou casamento ; chapéos francezes da ultima moda, assim como um completo sortimento de fazendas finas : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Vende-se uma bonita crioula de 20 a 22 annos, com algumas habilidades; uma parda tambem com algumas habilidades, propria para uma casa de familia, por ser de muito boa conducta, o que se aliança : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Champanha da marca cometa

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e está vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Para acabar.

Vendem-se sapatos de lustro de uma sola, para homem, pelo barato preço de 1,000 rs. ; borzeguins para senhora, a 3,200 rs. ; ditos gaspeados para homem, a 4,500 rs. ; ditos de ponta de lustro, a 3,200 rs. ; botins francezes, a 5,000 rs. ; sapatões inglezes, a 3,200 rs. ; sapatos de duraque de Lisbôa, a 800 rs. ; ditos para meninas, a 500 rs. ; ditos de lustro e com fitas, para ditas, a 1,000 rs. ; botins de Lisbôa para homem, a 2,560 rs. ; sapatos de lustro e marroquim, para meninas, a 500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, e que he optimo cozinheiro : na rua do Trapiche, armazem de assucar, n. 19.

— Vendem-se, na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará ; sola ; cera de carnaúba ; pennas de ema ; chapéos de palha.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma cadeira de rua, em bom estado e bastante decente, por preço commodo : na rua do Cano, casa junto ao lampeão, ou na rua da União, do lado esquerdo, ante-penultima casa indo para a maré.

-- Vendem-se pias de filtrar agoa ; traves de qualidade ; 9 pipas abatidas : na rua da Praia, serraria de de Silva Cardial.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, que cozinha, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua de S.-Rita, n. 18.

-- Vende-se uma mei'agoa que rende 4,500 rs. mensaes, em muito bom local do bairro de S.-José: na rua dos Pescadores, atrás de S.-José, n. 3. Adverte-se que a dita mei'agoa está livre e desembaraçada.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo ; botões para camisa a nacional, verde e amarello ; navalhas chinezas para barba : ditas inglezas ; oculos para vista cansada ; finissimas tesouras para unhas e para costura ; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs o quarteirão ; meias para homem, a 160 rs. ; um moleque de 12 annos ; uma negrinha da mesma idade ; uma mulatinha de 7 annos : tudo para fazer dinheiro para a festa : na rua larga do Rozario, n 35, loja do Lody.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de bonita figura, e que engomma e cozinha : no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos, sem vicios nem achaques : na rua Direita, n. 88.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho : o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade : a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pretos de 25 a 30 annos ; 3 pardos de 16 a 20 annos; 2 mulatinhas de 7 a 14 annos ; 3 negrinhas de 10 a 12 annos, todas com principios de habilidades ; 4 pretas de 20 a 25 annos, com habilidades : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma cabra de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cose, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Hospicio, n. 42.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho : na rua do Collegio, n. 9.

MARMELADA NOVA.

Na rua do Codorniz, n. 11, está a amostra e diz quem tem para vender em primeira mão, a melhor, mais fresca e bem conservada marmelada, chegada agora na barca *Ligeira*, em latas de uma e duas libras, sem a mais pequena mancha, e toda confer- como se póde examinar.

O bom vinho verde

para refresco, e pelo preço de 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, n. 139

--Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com milho e farinha.

-- No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de bom jacarandá, que se vende por preço commodos : trata-se na rua do Trapiche, n. 34.

— Superiores casimiras, a 5,000 rs.: vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Vende-se, por preço commodo, Van-espen, obra de direito ecclesiastico e universal, em 6 tomos, por João Pedro Gibert, doutor em theologia e canon : na rua do Queimado, n. 11.

-- Vende-se um candieiro de latão, de duas luzes, com pouco uso, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 32.

— Vende-se, ou aluga-se uma olaria nova e bastante grande, no lugar dos Coelhos, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar, com Miguel Carneiro da Cunha.

—Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

-- Vende-se, por commodo preço, um preto africano, de 40 annos, que he canoeiro, e tem uma chaga em uma perna : o motivo por que se vende he por querer andar tocando canoa : em Olinda, na venda da rua da Boa-Hora.

-- Vende-se, na rua da Cruz, armazem n. 26, uma marqueza nova, 6 cadeiras, duas mesinhas, uma dispensa, uma mesa de jantar, uma commoda, um lavatorio e diversas miudezas.

-- Vendem-se duas vaccas gordas, proprias para açougue : no sobrado grande da Magdalena, no principio da estrada nova.

He verdade, não engana

Não he do imperio celeste
Mas da terra do Cruzeiro,
Excellente chá hysson
Original verdadeiro.
Rua estreita do Rosario,
Numero quarenta e tres,
Além de commodo preço
Serve-se bem ao freguez.

— Vende-se uma preta de bonita figura, com algumas habilidades : na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 42.

Hymno de Pio IX.

Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11. Esta bella composição musical, obra de um insigne mestre italiano, tem merecido os maiores applausos em toda a Europa, e na côrte do imperio. A musica he escripta para piano, e as lettras são em portuguez e em italiano : cada folheto he adornado de uma lythographia que representa o retrato do summo pontifice a quem he dedicado o dito hymno.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs.; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

--Vende-se louça da Bahia, vidrada, alguidares de todo o sortimento, tanto em porção como a retalho : na travessa do Marisco, n. 24.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio-Publico, n. 5, optima para um principiante, por ser pequena, que com um a dous contos de réis fica bem sortida, a qual vende muito a retalho : a fallar na mesma rua, n. 19.

-- Vende-se a armação de uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, lugar muito afreguesado e proprio para todo o negocio, pelo barato preço de 60,000 rs. : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

— Vendem-se 3 escravos, a saber : um moleque de 13 annos ; uma negrinha de 11 annos ; uma mulatinha de 7 annos : tudo barato : na rua do Padre-Florianno, n. 34.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vende-se, ou arrenda-se um sitio perto da praça uma legoa, no lugar da Imberibeira, ou Boa-Vista, com boa casa de vivenda, aviamentos de fazer farinha, e com outra casinha mais pequena, com bastantes arvoredos de fructo, como sejam : mangueiras, cajueiros, coqueiros, etc. : terras para plantar 10 a 12 mil covas de mandioca todo anno, independente do pastoramento, com lugar para criar 6 a 8 vaccas de leite : a tratar nas Cinco-Pontas, com Luiz Gomes Silveira, passando o becco do Marisco, sobrado de dous andares, no primeiro.

— Vendem-se meias de algodão dobradas, feitas no Porto, a 3,000 rs. o masso ; cera lavrada pura e alva, em arroba a 1,100 rs., e em libras a 1,120 rs. ; sardinhas do reino, a 4,800 rs. o milheiro, e a 500 rs. o cento : na rua da Praia, armazem n. 37.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado ; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto ; o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico ; foi visto em Pindoba e consta ter seguido em companhia de alguns tangedores de gado para Goianna, ou pedras-de-Fogo : quem o pegar leve-o a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, um moleque, de nome Manoel, de nação, de 17 a 19 annos, muito magro, barriga grande, pés cheios de bixos e um tanto inchados, olhos pequenos ; he muito bruto, por isso não falla bem explicado : quem o pegar leve-o a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25, ou 43, que será bem recompensado.

-- Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom-Jesus, provincia das Alagôas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de côr preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumaçados ; tem uma cicatriz no braço esquerdo : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, uma preta da Costa, de nome Delfina, que foi ultimamente escrava do Sr. coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, e anteriormente de uma senhora, moradora em Olinda ; costumava a vender agoa pelas ruas Direita, Hortas e Agoas-Verdes ; levou vestido escuro, cabeção de cassa ; he magra, moça, estatura regular, bastante ladina : quem a pegar leve-a a rua Formosa, n. 2, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém já antigas ; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca ; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa ; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça : quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

--Fugio, no dia 18 do passado, do engenho S.-João, no Cabo, Marcellino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia segunda-feira, as 8 horas da noite, um escravo de nome Bazilio, grosso e caturra, carrancudo, de 22 annos pouco mais ou menos ; he bem gordo, e muito forçoso ; levou calças de algodão de listras, camisa e chapéo de couro ; foi comprado a José Ferreira da Silva, morador em Caruarú. Roga-se aos capitães de campo e os empregados de policia, que o apprehendam e levem-no a rua do Livramento, n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, que gratificará.

-- Fugio, no dia 20 de outubro, a escrava Josepha, de testa estreita, olhos encapellados, nariz a proporção arrebitado, orelhas regulares, queixo fino, bocca pequena, beiços bicudos ; quando descuida-se cresce-lhe as barbas ; tem os hombros escuados, pescoço grosso, peitos pequenos, cadeiras altas, pernas e pés grossos a proporção do corpo, andar descançado e requebrando os quartos, gorda, bem larga, altura regular ; levou panno da Costa azul de listras estreitas e todo bandado de matames a roda, vestido de chita rôxa de listras com palmas brancas e ramagens pretas, camisa de madapolão com o talho enfiado de cordão, e com babado de caça de quadros miudos no talho e mangas : quem a pegar leve-a a rua do Fogo, n. 28, casa de marceneiro, que será recompensado com 20,000 rs.

-- Fugiram, no dia 28 do proximo passado, as 7 horas da noite, 4 escravos, vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu, e um a Dezidero Antonio de Miranda, moradores na mesma cidade, a saber : Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo, cambado dos pés, com falta de dentes do lado superior, canta muitas cantigas : Themoteo, de 30 annos, preto, alto, bem fallante, serrado de barba e bem preto ; tem um pequeno defeito no nariz ; he mettido avalentão : Joaquim, pardo, de 30 annos, grosso do corpo, cabello grande e acaboclado, feio de cara ; tem o rosto empolado : José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo, já alguma cousa desdentado : tambem asseveram que fôram outros mais ; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz, no Recife, n. 37, se gratificará generosamente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MELHOR EXEMPLAR